

3 - A realidade actual (Conclusão do trabalho do Irmão Fernando Maré)

Graças a Deus que as nossas romarias de hoje são muito mais bem organizadas, disciplinadas e vividas do que as romarias dos anos 50; Hoje já não se vê ranchos de romeiros aos grupos pelas estradas, uns rezando, outros conversando e outros fumando; Hoje dá gosto ver os ranchos sempre formados, quer na passagem pelas freguesias quer nas estradas, sempre cantando ou rezando em voz alta, mesmo as orações e rezas dentro das igrejas e ermidas fazem em voz alta. Hoje já não se vê romeiros pelas lojas e levando nas sacas bebidas alcoólicas; Hoje já se pode afirmar que todos os ranchos têm uma preparação prática e doutrinal de pelo menos 20 horas, que antes não tinham; Hoje já há a preocupação de missa diária, que antes não havia; Hoje até já há momentos de meditação, de reflexão e de catequese de adultos; Hoje, felizmente, todos os ranchos são muitos mais disciplinados do que nos anos 50. Mas... Mas... Mas... Está acontecendo situações que é preciso rectificar e fazer cumprir o Regulamento. É um dever e obrigação do Grupo Coordenador de zelar pelo cumprimento do presente Regulamento, nomeadamente no seu Capítulo I, Art.º n.º 1 que diz o seguinte: Denominam-se Romeiros de São Miguel os grupos de católicos que, organizados em ranchos por localidades, se propõem visitar, durante o Tempo da Quaresma, o maior número de Igrejas e Ermidas da Ilha de São Miguel, cantando e rezando em todo o percurso. Infelizmente há muitos ranchos que não estão cumprindo este artigo. Há muitos ranchos que não controlam o andamento, fazem refeições prolongadas e horas de descanso e depois deixam Igrejas e Ermidas, as tais Casas de Nossa Senhora, para trás. Há muitos ranchos que demoram horas em Santana, à saída de Rabo de Peixe, e depois quando chegam à Igreja da Ribeira Seca seguem directamente para a Ribeira Grande, deixando para trás uma Igreja Paroquial e 4 ermidas. Há alguns ranchos que têm horas de descanso e não vão a Agua Retorta, não vão ao Faial da Terra, não vão à Ribeira Quente, não vão à Ribeira Chã, não vão aos Remédios da Lagoa, não vão ao Cabouco, não vão à Fajã de Cima, não vão à Covoada ou à Relva, não vão às Sete Cidades nem aos Mosteiros, não vão a Santa Barbara de Santo António, não vão a São Vicente, não vão aos Aflitos nem ao Pico da Pedra, nem a São Braz, e outras freguesias que não sei. É verdade que o tempo às vezes não permite ir a esta ou àquela freguesia. É verdade que não se pode ir a todas as freguesias, mas também é verdade que são muitas freguesias que ficam para trás e que às vezes a oferta de um almoço ao rancho serve de pretexto para demorar mais um bocadinho e não ir a esta ou aquela freguesia. O romeiro não vai dar a volta à Ilha, o romeiro vai fazer penitência, oração, sacrifício, renúncia e, com a sua passagem pelos povoados, vai pregando esses valores e, com as rezas que lhe vão sendo pedidas vai deixando uma onda de oração atrás de si. Acho que alguns responsáveis estão a cair no facilitismo e a esquecer o espírito de sacrifício, reduzindo assim a onda de oração que um rancho de romeiros deixa atrás de si. E outra coisa que chamo a atenção de todos os responsáveis é da grande necessidade que há de fazer incutir nos romeiros a vivência cristã no antes e no pós romaria. Quem gosta e vive a romaria, certamente que não gosta de ouvir de fora que os romeiros são muito bons cristãos apenas na semana da romaria, e que depois, durante todo o ano, nunca mais aparecem na igreja, e outros aparecem algumas vezes. Isto é lançar as romarias no descrédito. Isto é um péssimo testemunho de um romeiro. Infelizmente isso acontece em todos os ranchos. Há que combater essa mentalidade de que ir numa romaria se reza pelo ano inteiro. Cabe aos responsáveis continuar a insistir sobre este assunto quer nas reuniões de preparação, quer nas reflexões e meditações durante a semana da romaria, quer nas reuniões mensais do pós romaria. Vamos todos em conjunto, de mãos dadas, trabalhar para preservar, dignificar e aperfeiçoar as nossas romarias e contribuir para melhorar a vivência cristã dos nossos romeiros.

**O ROMEIRO**

**Boletim Formativo e Informativo do
Movimento Romeiros de São Miguel**

N.º 11
Janeiro 2012

**Publicação
Trimensal**

DIRETOR ESPIRITUAL DO M.R.S.M.

Caros Irmãos Romeiros,

Dirijo-me a todos e a cada um de vós pela primeira vez como assistente espiritual do Movimento de Romeiros de São Miguel, por vontade de D. António de Sousa Braga, Bispo de Angra e Ilhas do Açores.

Aceitei o desafio que me foi colocado pelo nosso Bispo, de coração aberto e confiante que o Espírito Santo de Deus, por intercessão de Maria, me irá conduzir nesta tarefa, para a qual espero contar, ainda, com a vossa colaboração e oração.

Acredito que fazemos parte de um movimento rico em espiritualidade, mas muitas vezes pobre noutros aspectos. Por isso, o meu grande propósito é contribuir para sejamos ainda mais ricos na vida espiritual e menos pobres a nível formativo e sobretudo menos pobres na vivência sacramental, fora da semana da Romaria. Esta última, é uma descoberta que cada irmão deve ter urgência em fazer, uma vez que a celebração regular dos sacramentos é, para todo o cristão, um forte alimento para a nossa relação com Deus e com os Irmãos. Contudo, não tenho ilusões, nem soluções para mudar ou melhorar o que quer que seja, apenas confio que a Deus tudo é possível, se nos abirmos à sua Graça, tal como fez Maria e tantos outros ao longo da história da Igreja. Irmãos, todos os anos a nossa Diocese disponibiliza orientações gerais para a acção pastoral dos movimentos e comunidades. Desta vez, atendendo ao momento actual em que vivemos, a proposta é «Evangelizar a Família em situação de emergência social», isto porque “ sem a sua regeneração, não é possível refazer o tecido humano e cristão da sociedade.” como afirma D. António de Sousa Braga na sua nota de abertura deste ano pastoral. Assim sendo, devemos procurar reflectir e rezar nas nossas romarias, pelas famílias e com as famílias.

Neste Boletim, existem oito propostas de reflexão, uma para cada dia da Romaria, às quais serão adicionadas brevemente meditações e orações, no site do nosso movimento, possibilitando deste modo enriquecer e dar maior sentido a cada dia de caminhada.

Certo que estaremos sempre unidos em oração, desejo e rezo para que todos possamos fazer de novo, no antes, durante e depois da Romaria, a experiência de encontro com Jesus, Senhor da vida e da esperança.

Pe. Nuno Maiato

1. MISERICORDIA - Lc 15, 22-24: E, levantando-se, foi ter com o pai. Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos. O filho disse-lhe: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho.' Mas o pai disse aos seus servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha; dai-lhe um anel para o dedo e sandálias para os pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o; vamos fazer um banquete e alegrar-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi encontrado.' E a festa principiou.

2. ORAÇÃO - Act 1, 12-14: Desceram, então, do monte chamado das Oliveiras, situado perto de Jerusalém, à distância de uma caminhada de sábado, e foram para Jerusalém. Quando chegaram à cidade, subiram para a sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente. Estavam lá: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelota, e Judas, filho de Tiago. E todos unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus.

3. MATRIMONIO - Mc 10, 6-10: Mas, desde o princípio da criação, Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe para se unir à sua mulher, e serão os dois um só. Portanto, já não são dois, mas um só.

4. UNIÃO Act 2, 46-47: Como se tivessem uma só alma, frequentavam diariamente o templo, partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e tinham a simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava, todos os dias, o número dos que tinham entrado no caminho da salvação.

5. FIDELIDADE Mc 7, 8-10: Descurais o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens.» E acrescentou: «Anulais a vossa tradição. Pois Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e ainda: Quem amaldiçoar o pai ou a mãe seja punido de morte.

6. SABEDORIA Lc 2, 47-52: Todos quantos o ouviam, estavam estupefactos com a sua inteligência e as suas respostas. Ao vê-lo, ficaram assombrados e sua mãe disse-lhe: «Filho, porque nos fizeste isto? Olha que teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura!» Ele respondeu-lhes: «Porque me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?» Mas eles não compreenderam as palavras que lhes disse. Depois desceu com eles, voltou para Nazaré e era-lhes submisso. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.

7. DESPRENDIMENTO Lc 18, 29-30: Ele disse-lhes: «Em verdade vos digo: Não há ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pais ou filhos, por causa do Reino de Deus, que não receba muito mais no tempo presente e, no tempo que há-de vir, a vida eterna.»

8. TESTEMUNHO - Mc 6, 1-3: “E partiu dali. Foi para a sua terra, e os discípulos seguiam-no. Chegado o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes enchiam-se de espanto e diziam: «De onde é que isto lhe vem e que sabedoria é esta que lhe foi dada? Como se operam tão grandes milagres por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, o filho de Maria e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E as suas irmãs não estão aqui entre nós?» E isto parecia-lhes escandaloso.

CAMINHO DOS ROMEIROS

Cada vez mais ele apresenta-se como uma realidade futura. Com efeito, o Presidente do GC foi recentemente visitado pelo projectista, irmão Prof. Victor Ambrósio, que lhe transmitiu encontrar-se assegurado o financiamento para tão meritória iniciativa para o M.R.S.M. e para as nossas queridas romarias quaresmais, no que concerne a uma 1.ª fase – o custo do projecto e a aquisição e colocação das placas alusivas ao mesmo -, estas aprovadas pelo GC, tendo já sido colocadas algumas no concelho da Ribeira Grande. Tal 1.ª fase abrange os demais concelho da Ilha, pelo que, sendo da responsabilidade do M.R.S.M. a definição do percurso definitivo do “Caminho dos Romeiros”, poderão os Responsáveis pelos Ranchos dos demais concelhos da Ilha ser contactados, a curto prazo, para em conjunto com o GC, definirem esse trajecto nos restantes 5 concelho da Ilha. Aguardemos, cheiros de esperança.

NOVOS RESPONSÁVEIS PELOS RANCHOS

Ao GC tem chegado alguns Alvarás de nomeações de novos Responsáveis pelos Ranchos de Romeiros da Ilha, que vão dando conta da vitalidade do nosso Movimento. Nada é estático, antes é um movimento cheio de vida, que para além das romarias quaresmais no tempo Quaresmal, é um movimento dinâmico na actividade pastoral nas nossas Paróquias, através do GPR. Aos nomeados o GC felicita-os e deseja que o desempenho dos seus cargos seja profícuo para o Movimento, com a ajuda do Espírito do Senhor.

O RALLYE DE SÃO MIGUEL E AS ROMARIAS QUARESMAIS

Depois de uma preciosa ajuda da Organização do Rallye, o GC reunido, apurou que os Ranchos que poderão ter uma maior preocupação/cautela durante o dia 25/02 são os Ranchos da Ribeirinha e Calhetas e também o da Grotta Funda, que, nesse dia, percorrerão parte das estradas Norte da Ilha, no sentido Oeste/Este. Dado que os troços do Rallye nesse dia são os dos “Graminhais” e “Tronqueira”, ambos no concelho do Nordeste, e, porque os carros do rallye farão os percursos entre Ponta Delgada e Nordeste pelas vias rápidas (SCUT), o ponto nevrálgico situa-se no entroncamento do antigo Caminho do Lameiro com a Via Rápida junto ao Miradouro de Santa Iria, no atravessamento daquela via para apanhar a Ladeira da Velha (passar do Sul para o Norte da Via Rápida), no trajecto entre a Ribeirinha e Porto Formoso. Porém, porque todos os Ranchos fazem esse atravessamento, o GC entendeu pedir a colaboração à PSP, para que fosse sinalizado adequadamente esse local, alertando os automobilistas que circulam na Via Rápida, para o “*abrandamento da velocidade*” e “*possibilidade de atravessamento de peões*”, durante todo o período quaresmal.

REABERTURA DA ERMIDA DE NOSSA SENHORA DO PRANTO

Pelo Pároco de São Pedro do Nordeste o GC foi alertado, com vista à adequada divulgação por todos os Responsáveis pelos Ranchos, que no dia 26 de Fevereiro, Domingo I da Quaresma, será aberta para todos os actos religiosos tal Ermida, após obras, em Missa que ocorrerá pelas 15 h. e será presidida pelo Senhor Bispo Diocesano, D. António de Sousa Braga. Confirmou ainda o mesmo Pároco, que durante a Quaresma, principalmente aos Domingos, o Ermida estará aberta para todos os Ranchos que a queiram visitar, devendo contactar com a “*Guarda do Templo*”, Sra. D. Orandina, através do telefone 964 507 870. Deu conta ainda que a CM melhorou o percurso (caminho pedestre) entre a Ermida e o “Pocinho”, pelo que, para não voltar atrás, os Ranchos podem utilizá-lo com vantagem, apanhando a E.R. um pouco mais adiante ao dito Pocinho.